

LEITURA CIENTÍFICA ATRAVÉS DAS DIFERENTES LINGUAGENS PROPOSTAS AO EJA

Chamis Nédia Abdul Khalek, Catia Simone Albani Cardoso de Oliveira, Noema Domingues Pinheiro Neta, Júlia Silveira Dalmagro, Cassiano Pamplona Lisboa(orient)

chamiskhalek@gmail.com, catiasimone.cardoso@ig.com.br, noemadomingues@gmail.com,
juliasdalmagro@gmail.com, cassiano.lisboa@poa.ifrs.edu.br

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus: Porto Alegre

É com o financiamento da CAPES, através do Programa Institucional de Iniciação a Docência (PIBID), que o grupo de bolsistas do IFRS, Campus Porto Alegre, promove por meio de práticas e oficinas a integração e interação com os alunos da EJA, noturno, da Escola Estadual de Ensino Fundamental Rio Grande do Sul. Entre os objetivos propostos, buscamos, através das atividades propostas, contribuir com a construção significativa do conhecimento. Nosso trabalho inclui, entre outras coisas, o desenvolvimento e a avaliação de intervenções educativas com o propósito de entrelaçar os diferentes conteúdos das Ciências Naturais às experiências dos estudantes, tornando o aprendizado mais concreto e com o caráter mais dinâmico. Entendemos como fundamental a esse processo a elaboração de estratégias com uso dos diferentes tipos de competências para se dominar a leitura e o entendimento de textos, através de diferentes linguagens. Entre os estilos de linguagem aproveitados pelo grupo de bolsistas para propor distintas formas leituras relacionadas às realidades e aos cotidianos desses alunos, destacam-se o científico, o corporal, o oral e o gráfico (através de esquemas, ilustrações, charges, entre outras). Todas as propostas tomaram como ponto de partida a investigação das características dessa comunidade escolar, dando origem a um levantamento de concepções sobre o conhecimento em ciências construído por esta faixa etária de alunos no decorrer de suas vidas. Recorremos, além disso, a debates em sala de aula, visando analisar a realidade do ambiente escolar e ampliarmos as possibilidades de diálogo para auxiliar nas dinâmicas escolares. Nas ações desenvolvidas sob um enfoque interdisciplinar foram abordados os seguintes assuntos: microorganismos ambientais, DSTs, métodos contraceptivos e poluição. A avaliação coletiva dessas ações sugerem alguns resultados parciais. Em primeiro lugar, as ações desenvolvidas e a abordagem proposta permitiram ao estudante compreender e perceber os conceitos científicos. Em segundo lugar, favoreceram o desenvolvimento de um outro olhar sobre os seus cotidianos, em especial acerca de determinados hábitos incorporados de forma acrítica no convívio social. Por fim, constituíram um espaço de trocas e reflexões relevante à nossa formação como futuras professoras. No próximo semestre continuaremos a levar a informação científica integrada às áreas de química e biologia através de propostas como oficinas e estudos de casos para que este aluno adote hábitos cada vez mais saudáveis ao relacionar o entendimento com o meio ambiente.

Palavras-chave: Linguagens, EJA, Ensino de Ciências da Natureza

Apoiadores: CAPES/ IFRS - Campus Porto Alegre